



ESTATÍSTICAS APAV
GAV BRAGA | 2012

APAV[®]

associação portuguesa de
Apoio à Vítima
WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

Índice

1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Braga	2
2. Caracterização da vítima	6
3. Caracterização do autor/a do crime	11
4. Caracterização da vitimação	15
5. Queixa/denúncia	19
6. Apoio prestado pelo GAV de Braga	21

1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Braga

O presente relatório estatístico, tem como principal objetivo, apresentar o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio à Víctima de Braga durante o ano de 2012. Pretende-se caracterizar por um lado o trabalho desenvolvido pelo Gabinete, e o perfil dos utentes que recorreram a este serviço.

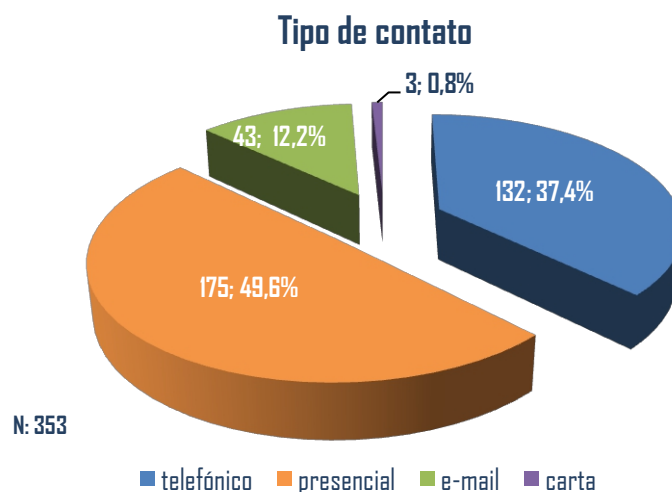
De acordo com os dados apurados, foi no mês de **Março (12,9%)** que mostrou maior afluxo de utentes, durante o ano de 2012. Seguiram-se os meses de **Setembro (11,7%)** e de **Outubro (10,6%)**.

Número de processos de apoio por mês

	N	%
Janeiro	34	9,7
Fevereiro	26	7,4
Março	45	12,9
Abril	18	5,2
Maio	27	7,7
Junho	33	9,5
Julho	22	6,3
Agosto	35	10
Setembro	41	11,7
Outubro	37	10,6
Novembro	18	5,2
Dezembro	13	3,7
Total	349	100

Deste total de processos de apoio iniciados em 2012 e de alguns processos que terão tido início em anos anteriores, o Gabinete de Apoio à Víctima de Braga realizou, em 2012, um total de **483 atendimentos** a utentes que procuraram os serviços da APAV.

No que diz respeito à forma como os utentes entram em contato com o Gabinete de Apoio à Vítima de Braga, o **atendimento presencial** regista a maior percentagem, com **mais de 49%** dos registos assinalados. Segue-se o atendimento **telefónico com 37,4%** das situações.



Na sequência do tipo de contato realizado, faz-nos sentido referir por quem é efetuado esse contato. No caso do Gabinete de Apoio à Vítima de Braga e para o ano de 2012, foram os **próprios utentes** que contactaram o GAV em **mais de 50%** das situações.

Contato realizado por

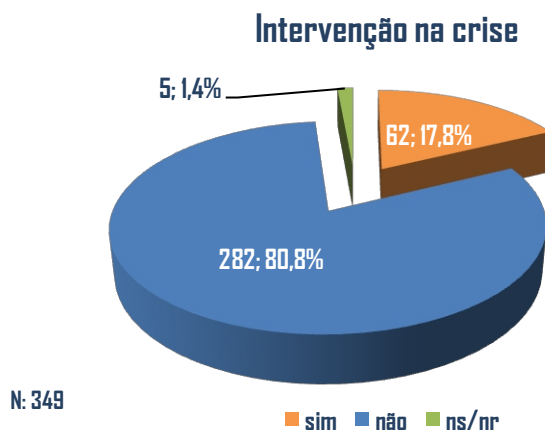
	N	%
próprio/a	203	54,7
amigo/conhecido	35	9,4
familiar	115	31
instituição	9	2,4
empresa	1	0,3
outro	2	0,5
ns/nr	6	1,6
Total	371	100

As referências efetuadas para o GAV de Braga, foram sobretudo oriundas de **amigos/conhecidos (6,9%)** e de **estabelecimentos de saúde (4,3%)**.

Referenciação para o GAV de Braga

	N	%
amigo/conhecido	24	6,9
familiar	12	3,4
PSP	2	0,6
publicidade	5	1,4
outro serviço telefónico	1	0,3
GNR	6	1,7
LNES	3	0,9
CIG	1	0,3
ONG/IPSS	2	0,6
segurança social	4	1,1
comunicação social	7	2
estabelecimento de ensino	3	0,9
estabelecimento de saúde	15	4,3
autarquia	4	1,1
outro	7	2
ns/nr	253	72,5
Total	349	100

Quanto ao tipo de intervenção necessária junto dos utentes do Gabinete de Apoio à Vítima de Braga, em **17,8%** das situações foi necessário **intervir em crise** (processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente).



No que diz respeito aos 349 processos de apoio registados durante o ano de 2012, há que referir que em **321** deles (**92%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

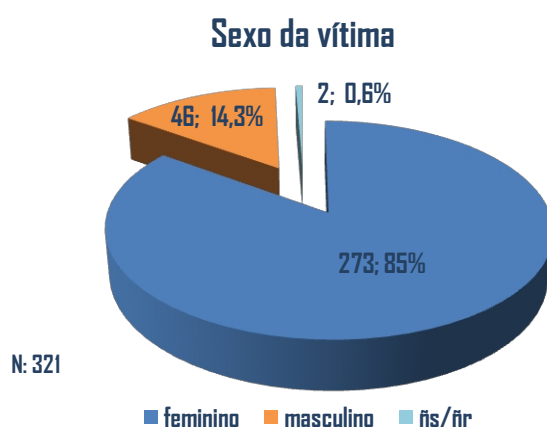
existência de crime

	N	%
sim	321	92
não	28	8
Total	349	100

É sobre estes 321 casos, que o restante relatório se irá debruçar.

2. Caracterização da vítima

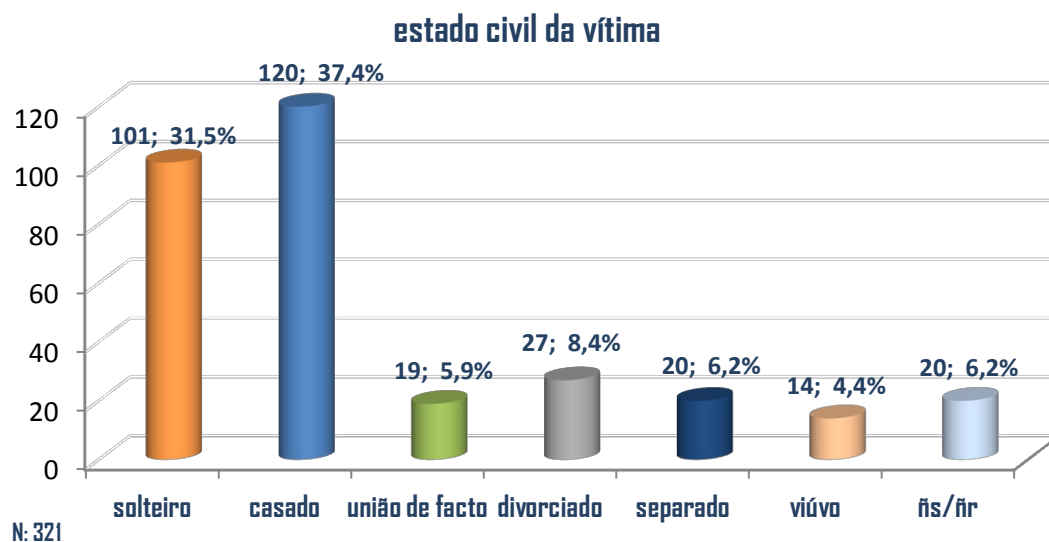
Em termos de caracterização da vítima, os utentes que mais recorreram aos serviços do GAV de Braga foram pessoas do **sexo feminino (273; 85%)**, com idades compreendidas entre os **36 e os 55 anos (26,5%)**.



Idade da vítima

	N	%
0-10 anos	28	8,7
11-17 anos	23	7,2
18-25 anos	20	6,2
26-35 anos	37	11,5
36-45 anos	40	12,5
46-55 anos	45	14
56-64 anos	24	7,5
65 +	31	9,7
Ñs/ñr	73	22,7
Total	321	100

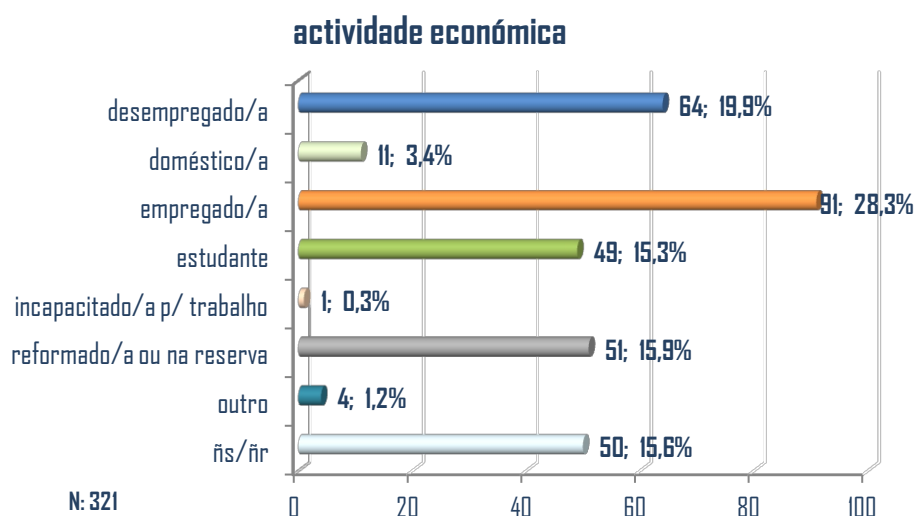
Cerca de **37%** das vítimas eram **casadas**, seguindo-se as **pessoas solteiras (31,5%)**.



No que diz respeito ao tipo de família destacaram-se a " **família nuclear com filhos** " (43,3%), seguindo-se o " **indivíduo isolado** " (16,2%).

tipo de família

	N	%
indivíduo isolado/a	52	16,2
monoparental	41	12,8
nuclear com filhos	139	43,3
nuclear sem filhos	21	6,5
alargada	20	6,2
reconstruída	11	3,4
outra	5	1,6
Ñs/ñr	32	10
Total	321	100



Em termos profissionais os dados apurados são coerentes, na medida em que os números da principal actividade económica e do principal meio de vida da vítima coincidem, sendo que os **empregados (28,3%)** têm como principal meio de vida o **seu próprio trabalho (25,5%)**.

principal meio de vida

	N	%
a cargo da família	74	23,1
do trabalho	82	25,5
propriedade/empresa	2	0,6
subsídio desemprego	13	4
subsídio acidente/doença	2	0,6
RSI	4	1,2
pensão/reforma	48	15
apoio social	2	0,6
outra situação	1	0,3
Ñs/ñr	93	29
Total	321	100

Em 2012, e de acordo com os dados estatísticos do Gabinete de Apoio à Vítima de Braga, as vítimas que recorreram ao serviço do GAV possuíam o **nível de ensino básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e secundário**, perfazendo um total de **25,9%**.

nível de ensino

	N	%
nenhum (ñs ler/escrever)	3	0,9
nenhum (sabe ler/escrever)	23	7,2
pré-escolar	9	2,8
ensino básico 1.º ciclo (4 anos)	13	4
ensino básico 2.º ciclo (2 anos)	19	5,9
ensino básico 3.º ciclo (3 anos)	28	8,7
ensino secundário (3 anos)	23	7,2
ensino superior	28	8,7
pós-secundário (cursos de espec. tecnológica)	3	0,9
ñs/ñr	172	53,6
Total	321	100

No que diz respeito à nacionalidade das vítimas, **mais de 99%** das mesmas eram de **nacionalidade portuguesa**. Para além das vítimas portuguesas, as restantes nacionalidades não apresentam valores significativos.

nacionalidade da vítima

	N	%
Moçambique	1	0,3
Portugal	318	99,1
S. Tomé e Príncipe	1	0,3
Ucrânia	1	0,3
Total	321	0,3

Concelho de residência da vítima

	N	%
Amares	4	1,2
Arco de Valdevez	3	0,9
Barcelos	7	2,2
Braga	41	12,8
Celorico de Basto	1	0,3
Esposende	1	0,3
Fafe	2	0,6
Guimarães	7	2,2
Monção	2	0,6
Penafiel	2	0,6
Ponte de Lima	4	1,2
Sta Maria da Feira	4	1,2
Terras de Bouro	1	0,3
Viana do Castelo	2	0,6
Vieira do Minho	1	0,3
Vila Nova de Famalicão	2	0,6
Vila Verde	3	0,9
ns/nr	234	72,9
total	321	100

Relativamente aos utentes que contataram o GAV de Braga, **mais de 12%** residiam no **Concelho de Braga**.

3. Caracterização do autor/a do crime

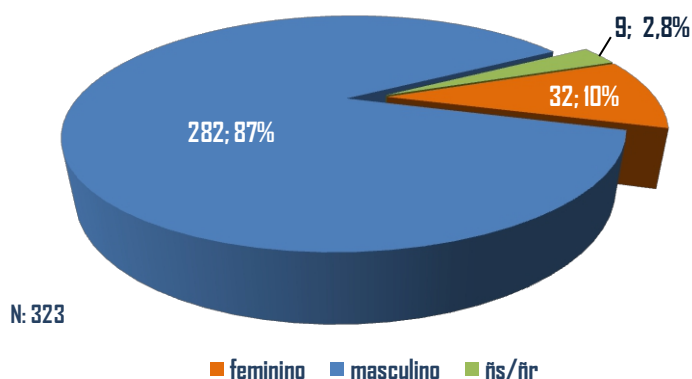
Relativamente aos dados da relação do autor do crime com a vítima, a maioria tinha relações de **conjugalidade** com os autores de crime em cerca de **34%** e com valores na ordem dos **19%** para a relação de **filho/a**.

Relação autor do crime/vítima

	N	%
A vítima é filho/a	64	19,8
A vítima é pai/mãe	35	10,8
A vítima é sogro/sogra	1	0,3
A vítima é genro/nora	1	0,3
Outro familiar	3	0,9
A vítima é trabalhadora de ent. patronal	1	0,3
Vizinho	6	1,9
Irmão/Irmã	8	2,5
Colega de trabalho	2	0,6
Colega de escola	2	0,6
Companheiro/a	25	7,7
Conhecido/a	1	0,3
Cônjuge	109	33,7
Ex-companheiro/a	10	3,1
Ex-cônjuge	19	5,9
Namorado	5	1,5
Ex-namorado	7	2,2
Nenhuma (autor não identificável p/ vítima)	6	1,9
Nenhuma (autor identificável pela vítima)	7	2,2
Outra	7	2,2
rãs/ñr	4	1,2
Total	323	100

No que diz respeito aos autores de crime, cerca de **87%** dos mesmos eram indivíduos do **sexo masculino (87%)**, com idades compreendidas entre os **35 e os 40 anos de idade (11,5%)** e entre os **45 e os 50 anos de idade (10,5%)**.

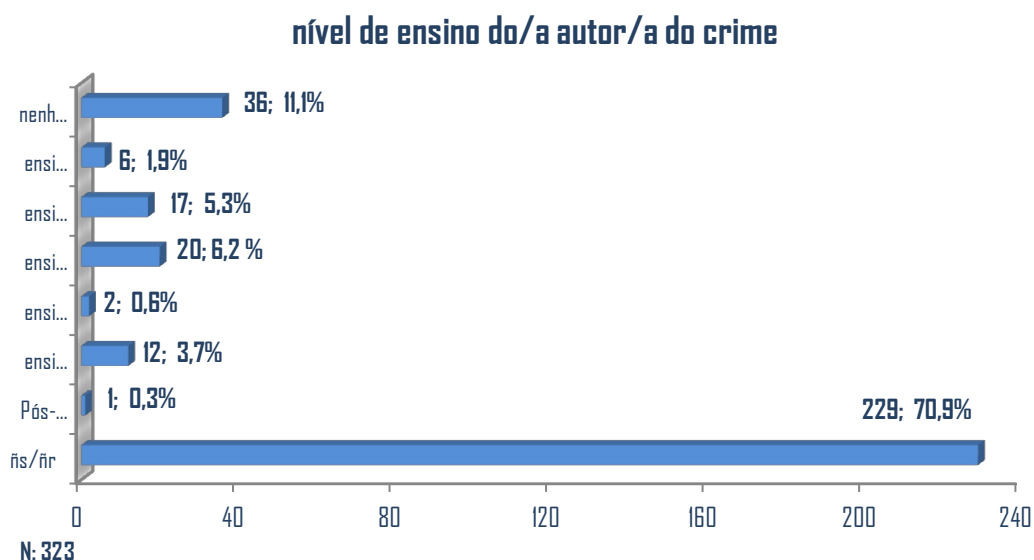
sexo do/a autor/a do crime



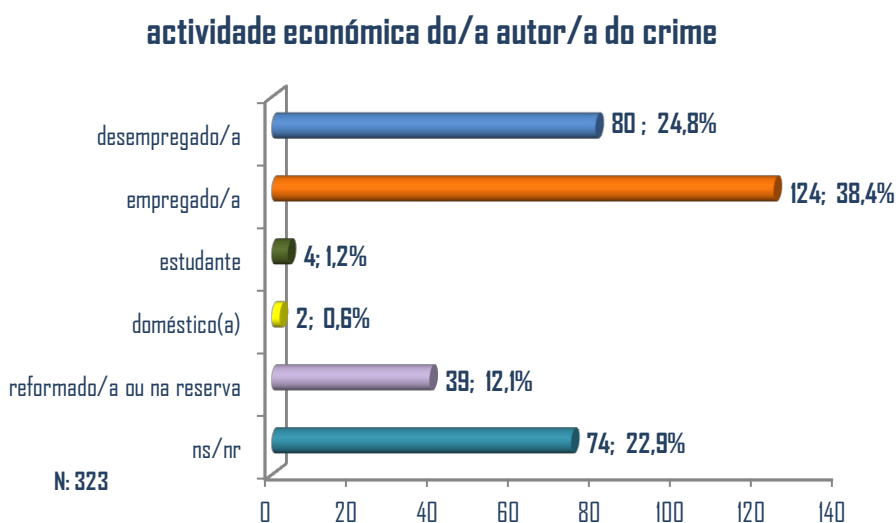
Idade do/a autor/a do crime

	N	%
11-17 anos	1	0,3
18-24 anos	10	3,1
25-30 anos	17	5,3
31-34 anos	9	2,8
35-40 anos	37	11,5
41-44 anos	17	5,3
45-50 anos	34	10,5
51-54 anos	17	5,3
55-60 anos	9	2,8
61-64 anos	8	2,5
65 + anos	17	5,3
ñs/ñr	147	45,5
Total	323	100

Os dados disponíveis quanto ao nível de ensino do autor do crime não são muito expressivos, no entanto, do que foi possível recolher, os que se destacam são o “nenhum (sabe ler/escrever)” com 11,1% e o ensino básico 3º ciclo (6,2%).



A principal atividade económica do autor do crime é a de empregado com 38,4% das situações assinaladas, seguindo-se os desempregados com 24,8% dos casos.



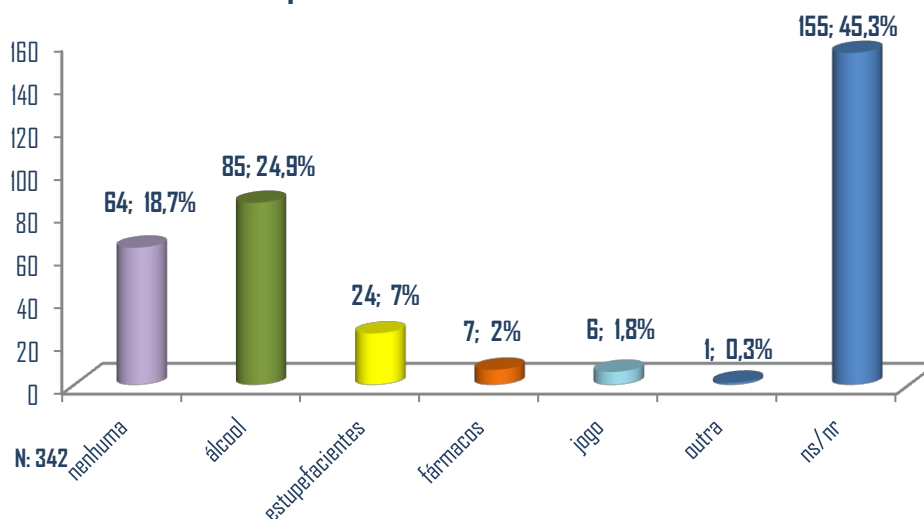
Em consonância com os dados anteriores, está o principal meio de vida do **trabalho** com **30,3%** dos registos.

principal meio de vida do/a autor/a do crime

	N	%
a cargo da família	15	4,6
do trabalho	98	30,3
da propriedade/empresa	6	1,9
Rendimento Social de Inserção (RSI)	5	1,5
apoio social	2	0,6
pensão/reforma	35	10,8
subsídio de desemprego	28	8,7
ns/nr	134	41,5
Total	323	100

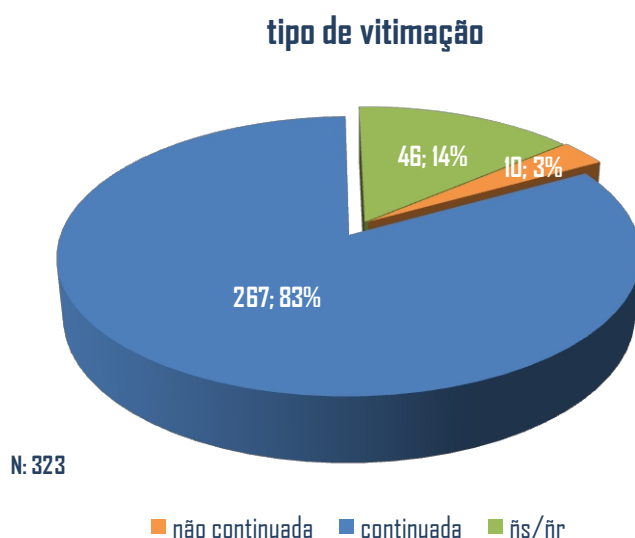
As dependências do autor do crime que se salientaram foram o **álcool (24,9%)** e os **estupefacientes (7%)**. No entanto os autores **sem dependências** ainda representavam **cerca de 18%** do total apurado.

dependências do/a autor/a do crime



4. Caracterização da vitimação

De acordo com o perfil traçado às situações de vitimação ocorridas, o tipo de vitimação **continuada** sobressai face à não continuada, com um registo de **83%**.



No que diz respeito à duração da mesma, esta situava-se fundamentalmente entre os **2 e os 6 anos (14,6%)**.

duração da vitimação

	N	%
entre 1 e 6 meses	5	1,5
entre 7 meses e 1 ano	15	4,6
entre 2 e 6 anos	47	14,6
entre 7 e 11 anos	17	5,3
entre 12 e 20 anos	14	4,3
Entre 21 e 30 anos	10	3,1
mais de 31 anos	5	1,5
ñs/ñr	210	65
Total	323	100

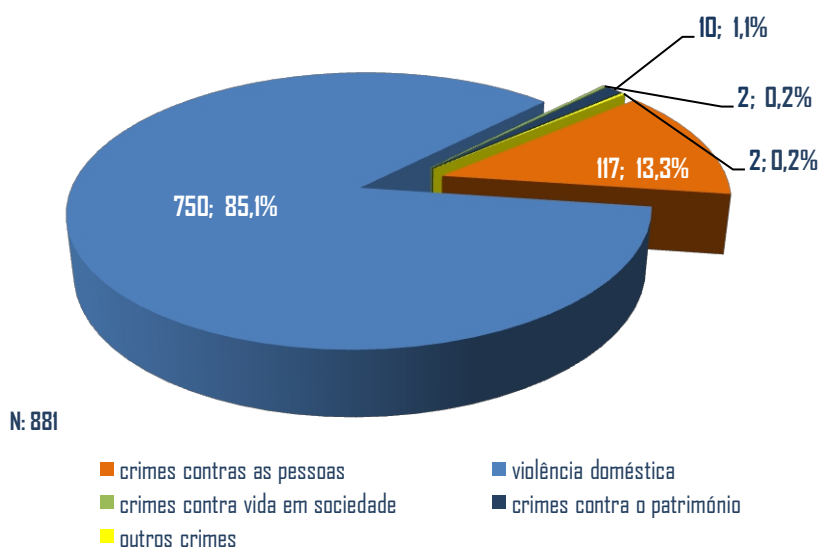
O local do crime mais referenciado foi a **residência comum** com **58,7%** dos casos assinalados, seguindo-se a **residência da vítima (12,2%)**.

local do crime

	N	%
escola	7	1,9
local de trabalho	15	4,1
lugar/via-pública	29	7,9
residência comum	216	58,7
residência da vítima	45	12,2
residência autor do crime	13	3,5
outra residência	9	2,4
viatura automóvel	2	0,5
ñs/ñr	32	8,7
Total	368	100

Os crimes de **violência doméstica (85,1%)** perfazem a maior parte dos crimes registados pelo GAV de Braga no decorrer do ano de 2012.

categorias de crimes



crimes contra as pessoas: vida ou integridade física

	N	%
homicídio tentado	2	5,0
maus tratos	4	10,0
ofensa à integridade física simples	19	47,5
ofensa à integridade física grave	15	37,5
ofensa contra a integridade física - outra	0	0,0
total	40	100

crimes contra as pessoas: liberdade pessoal

	N	%
ameaça/coacção	36	94,7
sequestro	1	2,6
outros crimes contra a liberdade pessoal	1	2,6
total	38	100

crimes contra as pessoas: crimes sexuais

	N	%
abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	2	15,4
assédio sexual (com prática de atos sexuais)	4	30,8
Importunação sexual	2	15,4
Violação (crianças ou adultos)	5	38,5
total	13	100

crimes contra as pessoas: honra e reserva da vida privada

	N	%
difamação	12	46,2
outros crimes contra honra	1	3,8
Devassa da vida privada/gravações e fotograf. ilícitas	2	7,7
outros crimes contra honra	1	3,8
Violação de correspondência ou de telecomunicações	2	7,7
Violação de domicílio ou perturbação da vida priva...	7	26,9
outros crimes contra honra	1	3,8
total	26	100

crimes contra a vida em sociedade

	N	%
falsificação de documentos	1	50
violação da obrigação de alimentos	1	50
Total	2	100

violência doméstica

violência doméstica: sentido lato	N	%
Coacção sexual	1	0,1
dano	2	0,3
homicídio Tentado	5	0,7
furto/roubo	3	0,4
violação	5	0,7
Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	7	0,9
Violação de correspondência ou de telecomunicações	3	0,4
Total parcial	26	3,4
violência doméstica: sentido estrito		
ameaça/coacção	167	22,3
injúrias/difamação	144	19,2
maus tratos físicos	150	20
maus tratos psíquicos	254	33,9
natureza sexual	9	1,2
Total parcial	724	96,5
Total	750	100

crimes contra o património

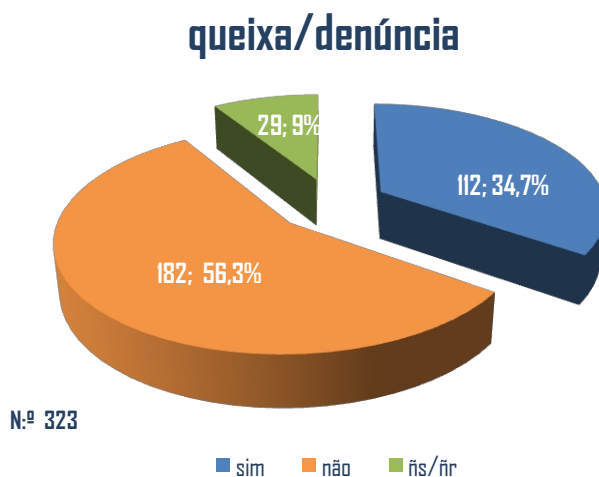
	N	%
abuso de confiança	3	30
extorção	1	10
dano	6	60
Total	10	100

outros crimes

	N	%
Discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade	1	50
outros crimes	1	50
Total	2	100

5. Queixa/denúncia

Nos 323 processos de apoio com uma tipologia de crime associada e vários autores de crime, foram registadas **80 queixas (24,8%)**; no entanto em cerca de 56,3% das situações os utentes não recorreram às entidades policiais para relatar a sua situação.



Destas 112 queixas sobressaiu a **PSP (57,1%)** como local privilegiado para a elaboração das mesmas.

Local da queixa/denúncia

	N	%
Polícia de Segurança Pública (PSP)	64	57,1
Guarda Nacional Republicana (GNR)	36	32,1
Polícia Judiciária (PJ)	1	0,9
Serviços do Ministério Público	7	6,3
Instituto Nacional de Medicina Legal (INML)	4	3,6
Total	112	100

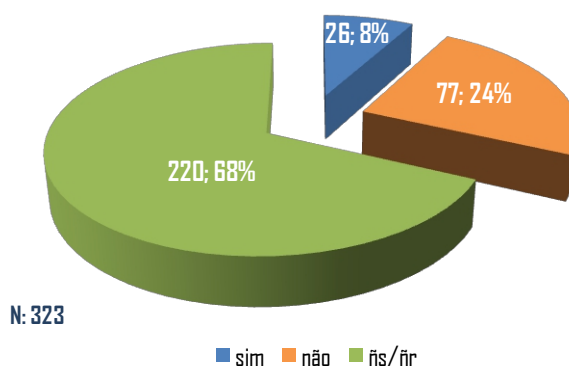
Destas 112 queixas devidamente referenciadas, **72,3%** das mesmas encontravam-se **em fase de inquérito**.

situação processual

	N	%
em fase de inquérito	81	72,3
despacho de acusação	1	0,9
recurso após condenação	1	0,9
absolvição	1	0,9
condenação	2	1,8
desistência	6	5,4
arquivamento	5	4,5
ñs/ñr	15	13,4
Total	112	100

Para além das entidades policiais, os utentes do GAV de Braga poderiam ter **denunciado a sua situação a outras entidades**, algo que aconteceu somente em **8%** das situações.

denúncia a outras entidades



As entidades mais contactadas foram as **CPCJ (46,2%)**.

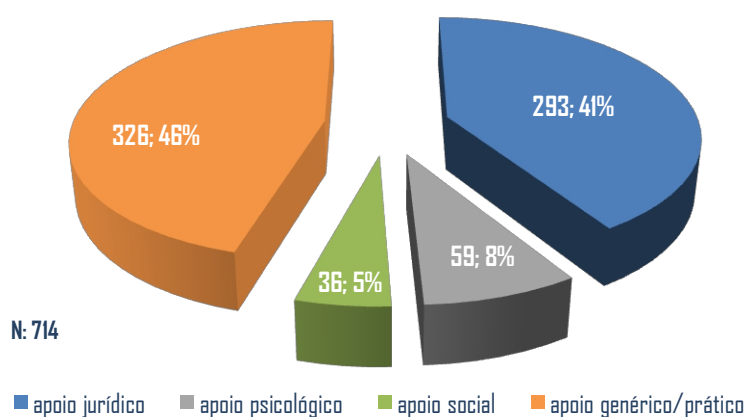
outras entidades

	N	%
ACT	--	--
CPCJ	12	46,2
outras	14	53,8
Total	26	100

E. Apoio prestado pelo GAV de Braga

Dos vários tipos de apoio prestado pelo GAV de Braga, durante o ano de 2012, foram o **apoio jurídico (41%)** e o **apoio genérico/prático (46%)** que se mostraram mais expressivos face aos restantes tipos de apoio.

apoio prestado pelo GAV de Tavira



Apoio jurídico

	N	%
prestação de informação jurídica	276	94,2
informação ao processo crime	1	0,3
preenchimento requerimento de proteção jurídica	1	0,3
informação ao processo de divórcio	3	1,0
informação ao processo de PP	1	0,3
informação ao processo de RRP	1	0,3
outros apoios de natureza jurídica	10	3,4
Total	293	100

Apoio psicológico

	N	%
avaliação psicológica: com utilização de testes	2	3,4
intervenção psicológica: pontual	50	84,7
intervenção psicológica: continuada	7	11,9
Total	59	100

Apoio social - alojamento

Apoio social - alojamento	N	%
articulação com Casa Abrigo	2	5,6
articulação com ISS - Ação Social Local	5	13,9
articulação com LNES	7	19,4
alojamento - articulação com serviços de habitação social	3	8,3
pagamento de pensão/residencial	4	11,1
articulação com outras entidades	2	5,6
Apoio social - alimentação		
articulação com outras entidades	1	2,8
fornecimento de alimentos	1	2,8
apoio pecuniários direto	5	13,9
Apoio social - transportes		
apoio pecuniária direto	2	5,6
articulação com outras entidades	3	8,3
Apoio social - outros		
articulação com outras entidades	--	--
outras diligências	1	1
Total	36	100

Apoio genérico/prático

	N	%
apoio emocional	112	34,4
informação sobre outras instituições	147	45,1
reexpedição de correspondência	2	0,6
outros	65	19,9
Total	326	100

Nos 349 processos iniciados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Braga, durante o ano de 2012, o Gabinete encaminhou os seus utentes para outras instituições, principalmente para a **Segurança Social (25%)** e para a **Guarda Nacional Republicana (23,2%)**.

Encaminhamentos realizados pelo GAV de Braga

	N	%
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	7	4,2
PSP (Polícia de Segurança Pública)	29	17,3
PJ (Polícia Judiciária)	5	3
GNR (Guarda Nacional Republicana)	39	23,2
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	3	1,8
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	5	3
Juntas de Freguesia	6	3,6
Unidades de Saúde	10	6
Tribunal	2	1,2
Câmara Municipal	2	1,2
Segurança social	42	25
Serviços do Ministério Público	4	2,4
Outro GAV	7	4,2
UAVIDRE (Unidade de Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica)	1	0,6
Escola	1	0,6
Outros	5	3
Total	168	100

© APAV | Março 2013

SEDE | Unidade de Estatística:
Rua José Estêvão, 135 A, Piso I, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 15
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública



QUEM SOFRE
UM CRIME
TEM A APAV

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS